

## Centro de Produção do Porto da RTP comemora 50 anos

20 | 10 | 2009 18.42H

Fonte da RTP disse à agência Lusa que o cinquentenário foi assinalado com uma emissão especial do programa "Praça da Alegria", e com uma reportagem no "Jornal da Tarde", ambos produzidos nos estúdios do Monte da Virgem, Gaia.

"Em 20 de Outubro de 1959 são inauguradas as instalações da RTP em Vila Nova de Gaia. Ao centro emissor, que já funcionava, juntam-se, então, o estúdio e respectivas áreas de apoio, tudo conforme as necessidades de transmissão para a rede nacional", refere a empresa, numa nota enviada à Lusa.

As primeiras imagens "mostraram uma série de vistas áreas da cidade com sobreposição da legenda 'RTP Porto' e, de seguida, em estúdio, a locutora Maria Eugénia fez a saudação da praxe e deu passagem ao governador civil do Porto, Elíseo Pimenta".

"Seguiu-se um documentário, 'O Sargaceiro de Apúlia', realizado por Adriano Nazareth, que foi, nessa noite de estreia, o condutor de toda a emissão, na régie", descreve a fonte.

No final, em directo, chegou a música de Pedro Osório e o seu conjunto, enquadrados no novo estúdio pelas câmaras de Antero Nunes, António Cunha e Pinheiro Araújo.

Depois do programa "Música no Estúdio", Maria Eugénia despediu-se dos telespectadores da rede nacional e Lisboa retomou a emissão.

Carla Chousal, administradora da RTP responsável pelo CPP, disse à Lusa que espera que o Centro de Produção do Porto "continue a ser uma componente forte do projecto RTP, respondendo/adaptando-se aos novos desafios que se colocam a um operador de serviço público na área dos media".

"O CPP tem sido importante, nomeadamente no que respeita à vertente regional, quer em aspectos relativos à "cobertura" nos espaços em grelha da informação/programação quer na interligação com estruturas regionais quer ainda na dinamização da indústria audiovisual, através do trabalho de pequenas produtoras sediadas no Norte do país", realçou.

Luís Costa, subdirector de Informação da RTP, disse à Lusa que o CPP "é hoje uma estrutura indispensável na informação da RTP".

"Asseguramos grande parte das horas de emissão da RTP-N e o segundo espaço informativo do país, o 'Jornal da Tarde', que é um destacadíssimo líder de audiência", salientou, acrescentando que também o "Bom Dia Portugal" do fim-de-semana é feito no Porto.

Cerca de 350 pessoas trabalham actualmente no CPP da RTP, 50 das quais como jornalistas e repórteres de imagem.

## **Assunto:** Apontamentos sobre a Produção no Porto

Na RTP, o Centro de Produção Norte sabe inovar e produzir na área do entretenimento. Do Porto saíram, para a RTP 1; RTP 2; RTP Internacional; RTP Memória, series de ficção, programas infantis, musicais, galas, concursos, documentários ... Foi no CPN que iniciaram (ousadamente) os talk-shows nas manhãs da RTP, no AR interruptamente de 1983 a janeiro de 2013 (o "Praça da Alegria" foi o que mais se prolongou no tempo sendo 17 anos produzido no Porto). Também, no Porto, nasceu em 2011 a Academia da RTP, onde foram elaborados programas que ainda hoje são emitidos.

Atualmente, na Área da Produção, faz-se semanalmente o "Aqui Portugal" (2013) e temos prontos para emitir os programas "1001 Escolhas" (2013) e a sitcom "Agora a Sério" (2012). Em produção estão os programas: "Tanto para Conversar"; "Verdade do Vinho"; "Portugal 3.0 TV"; "Visita Guiada";

Fazem (orgulhosamente) parte da História do CPN programas como:

"Faz de Conta" (1976); "Cabeça, Troco e Membros" (1976); "O Povo e a Musica" (1976); "Barcos Rabelos" (1976); "Jogos Sem Barreiras" (1977); "O Homem que Matou o Diabo" (1978); "Rês-Publica" (1978); "A Criança e a Janela" (1978); "Cooperativismo" (1978); "Indústria Regionalizada" (1978); "Falemos de Agricultura" (1978); "Vamos Ao Museu" (1978); "Sons e Mitos" (1979); "Um Táxi na Cidade" (1979); "ABC da Culinária" (1979); "1+1=1" (1981); "Arquivos do Futuro" (1981); "Portuguesmente Falando" (1981); "A Arvore das Patacas" (1981); "Agora é a Sua Vez" (1981); "Humorias" (1981); "Fronteiras da Musica" (1981); "De Hoje Para Amanhã" (1983); "Éxitos de Ontem" (1982); "Hoje Convidamos" (1982); "Ora Bem" (1982); "Oito ou Oitenta" (1982); "Rocks da Casa" (1982); "Café Concerto" (1982); "Que Viva o Cinema" (1982); "Clube Jazz" (1982); "Música Aqui" (1982); "12-13" (1983); "Hora dos Talentos" (1984); "A Árvore dos Patafurdios" (1984); "Zig Zag" (1984); "Viagem Pelo Teatro" (1984); "Danças e Cantares" (1984); "Som Direto" (1984); "Conheça Melhor" (1984); "Quinta à Noite" (1984); "De Hoje para Amanhã" (1984); "Dar Futuro à Cidade" (1984); "Contos da Sibéria" (1984); "Histórias da Conceição" (1984); "Espaço Porto" (1984); "Um Toque de Musica" (1984); "O Amigos de Gaspar" (1985); "Formula J" (1985); "Fim do Seculo" (1985); "Vamos Musicar" (1985); "Jovens na Musica" (1985); "Recitais de Piano" (1985); "Musti" (1985); "Às Dez" (1986); "11-13" (1986); "Escrita da Casa" (1986); "Conheça Melhor" (1986); "Museu do Cinema" (1986); "Tudo em Cima" (1986); "Setentrião" (1986); "Festa Rija" (1986); "Coimbra Sem Tempo" (1986); "Adagio" (1986); "Mundo da Ciência" (1987); "Outros Mundos" (1987); "Os Amigos de Gaspar" (1987); "Dois Dedos de Conversa" (1987); "Os Anos Não Contam" (1987); "Videopolis" (1987); "SuperTrinta" (1987); "ABZ" (1987); "Portugal Romano" (1987); "Palácios Portugueses" (1987); "Piano Bar" (1988); "Via Rápida" (1989); "Ponto de Encontro" (1990); "A Mão de Semear" (1990); "Bom Dia" (1991); "Nunca Mais é Sábado" (1991); "Viagens Sem Data" (1991); "Jogos de Cartas" (1991); "Um Café no Magestic" (1991); "Clube de Manhã" (1992); "Notas para Si" (1992); "Agora é Que são Elas" (1992); "Isto é Magia" (1993); "O Tempo dos Afonsinhos" (1993); "Sem Limites" (1993); "Clube Paraíso" (1993); "Loja de Ideias" (1993); "Roteiro Turístico" (1993); "Ouvir e Falar" (1993); "Viva a Manhã" (1994); "A Musica dos Outros" (1994); "Noite Mágica" (1994); "Os Andrades" (1994); "As Conversas do Manel" (1994); "O Vinho do Porto" (1994); "À Volta do Coreto" (1995); "Efe-Erre-A" (1995); "Praça da Alegria" (1995); "Portugal ao Desafio" (1996); "Avós e Netos" (1996); "Ilusões" (1996); "Falatório" (1997); "Grande Animação" (1997); "A Primeira Vez" (1998); "O Meu o Teu e o Nosso" (1998); "A Ferro e Fogo" (1999); "Jazz a Preto e Branco" (2001); "Ora Viva!" (2002); "Portugal no Coração" (2003); "Percursos" (2012); "Portugal Aqui Tão Perto" (2012);

*(Nota: As datas indicam o arranque do programa).*

Eis um registo da efeméride do meio século de atividade: